

Alessandra Furtado de Oliveira
Jacqueline de Faria Barros e
Ruth Maria Mariani Braz

Ficha técnica

Ilustrações: João Paulo Majer Baptista da Silva

Tradução em Libras: Vânia Berbat e Sandro Medeiros Portella

Produção e voz do Vídeo em Libras: Marcela Alves

Voz do Podcast: Ana Mendes Brasil

Edição final: Matheus Mendonça

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Oliveira, Alessandra Furtado de

A menina e o vento [livro eletrônico] / Alessandra Furtado de Oliveira, Jacqueline de Faria Barros, Ruth Maria Mariani Braz; ilustrações João Paulo Majer Baptista da Silva. -- Niterói, RJ: Ed. das Autoras, 2022. -- (A história que a história não conta)

PDF

ISBN 978-65-00-47128-1

22-114982

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Inclusão: Literatura infantil 028.5
2. Inclusão: Literatura infantojuvenil 028.5 Eliete Marques da

Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Prefácio

Este livro faz parte de uma coleção chamada “A história que na História não consta”, produto da dissertação de mestrado profissional de Alessandra Furtado de Oliveira, orientado por Ruth Maria Mariani Braz e coorientadora: Jacqueline de Faria Barros. A coleção “A história que a História não conta” pretende produzir livros infantis com o propósito de dar visibilidade às pessoas com deficiência que auxiliaram a construção do nosso país. Suas autoras tiveram a preocupação em torná-lo acessível às pessoas com deficiência. Passando o celular pelo QR-Code, poderão ter acesso à história em língua brasileira de sinais (Libras). Todas as imagens têm o text ALT o que possibilita uma pessoa cega ter a descrição das imagens produzidas por João Paulo Majer Baptista da Silva e conta ainda com o endereço online de um podcast lido por Ana Mendes Brasil. O título deste primeiro livro é a história de Maria Cristina Barbosa Mendes, uma pessoa com impedimento auditivo, que na contemporaneidade vive a descoberta da sua perda auditiva. A tradução em Libras por Vânia Berbat, produção e voz do vídeo em Libras Marcela Alves, edição final de Matheus Mendonça. Assim esperamos conscientizar a todos, que independente de sua condição física todos somos importantes e capazes de fazer a diferença numa escala planetária.

Podcast –<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/704360>



Qr - code em Libras.

Vamos chamar o vento
Vamos chamar o vento (...) (Dorival Caymmi)



Eu morava no interior, numa casa linda e arejada,
Onde no quintal se ouvia o canto da passarada,
E quando o vento passava,
Fazendo festa cantava
Brincando no bambuzal.
Era uma beleza meu quintal!
Um som que se misturava, muitas vezes,
Nos dias, semanas e meses,
Com sinos que ecoavam da Igrejinha,
De manhã, de tarde e a noitinha.



Só que um dia, sem que eu me desse conta direito,

Assim... D

E

V

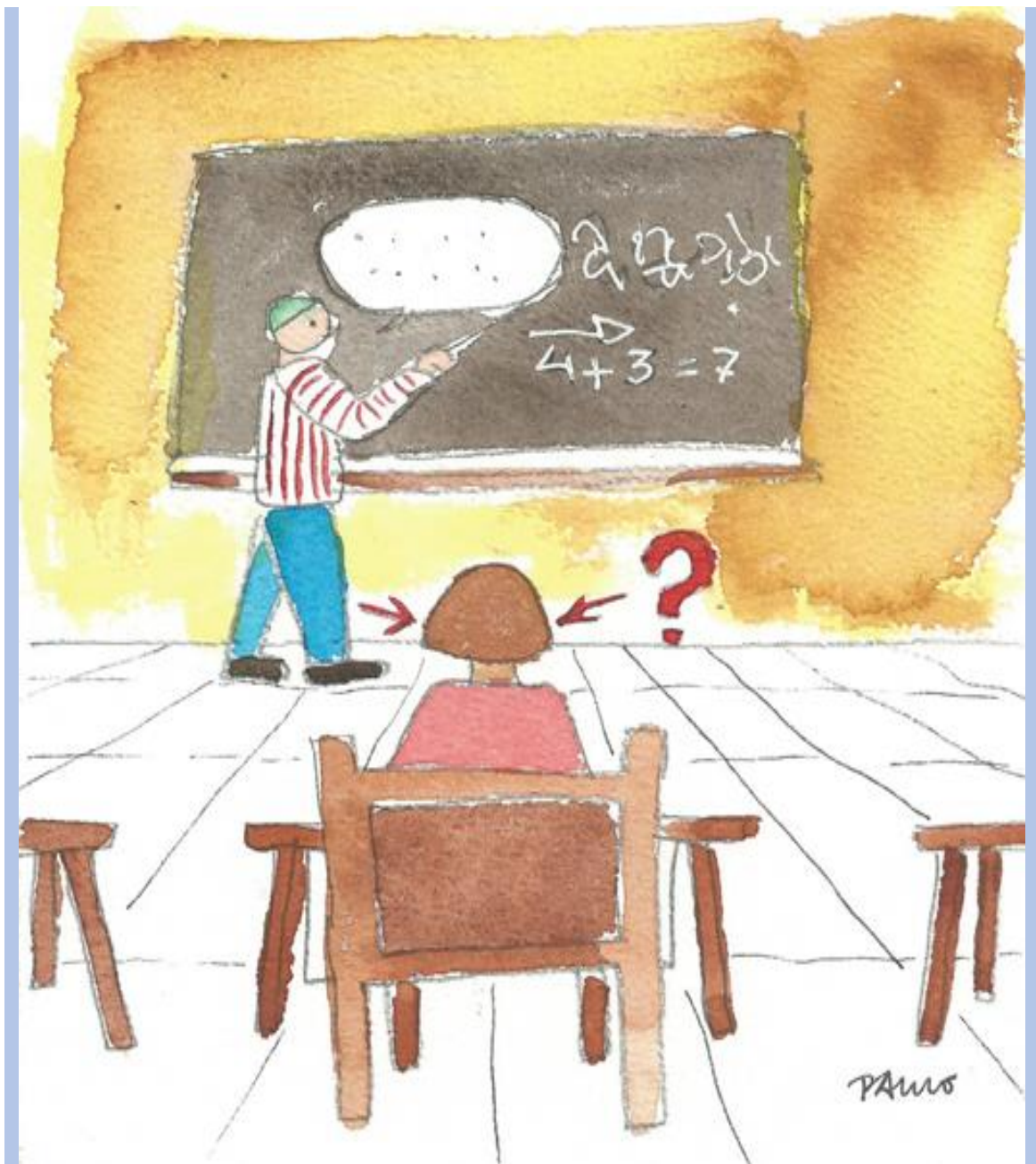
A

G

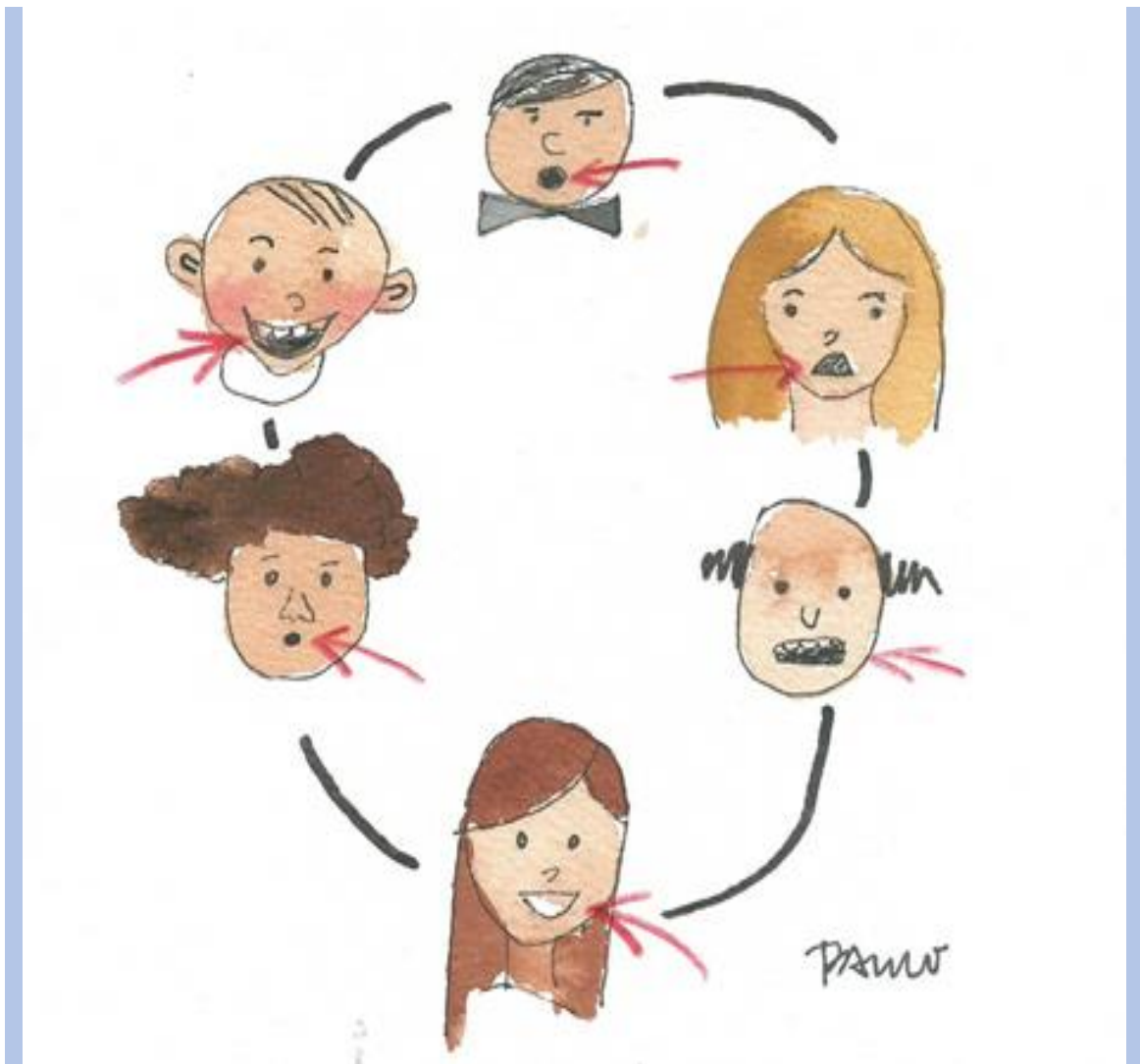
A

R

Todas essas melodias, deixaram de existir, sumiram, no ar.



Durante as aulas me sentava, o mais perto do quadro possível,
Tinha vergonha, nada entendia, queria ficar invisível.



Inventei que era uma aluna dedicada e concentrada,
Escondi dificuldades! Isto não me levava a nada.
Passava muito tempo na biblioteca,
Lia de tudo: revistas, livros, e o ECA.
Depois de muito observar, todos falando com atenção
Aprendi leitura labial, nossa, que emoção! Criei estratégias tentando
impedir
Que da minha condição pudessem rir.



Em uma delas, balas de maçã, a todos distribuía,
Se as jogassem de volta, respondia e sorria.
Muitos amigos sem entender as balas chupavam,
E na verdade, borrachas, é que me arremessavam.
Já as letras das músicas, eu aprendia,
Pois minha tia, num papel as escrevia.
Mais tarde, passei a ler nos encartes,
Cantava fora do ritmo, fazia muitas artes.



Foi um tio, muito querido que percebeu meu problema.

Até chegar à conclusão foi um grande dilema.

- Ana Luíza, você está inquieta?

- Sim! Quero uma bicicleta!

- Ana Luíza, você quer salada com nabo?

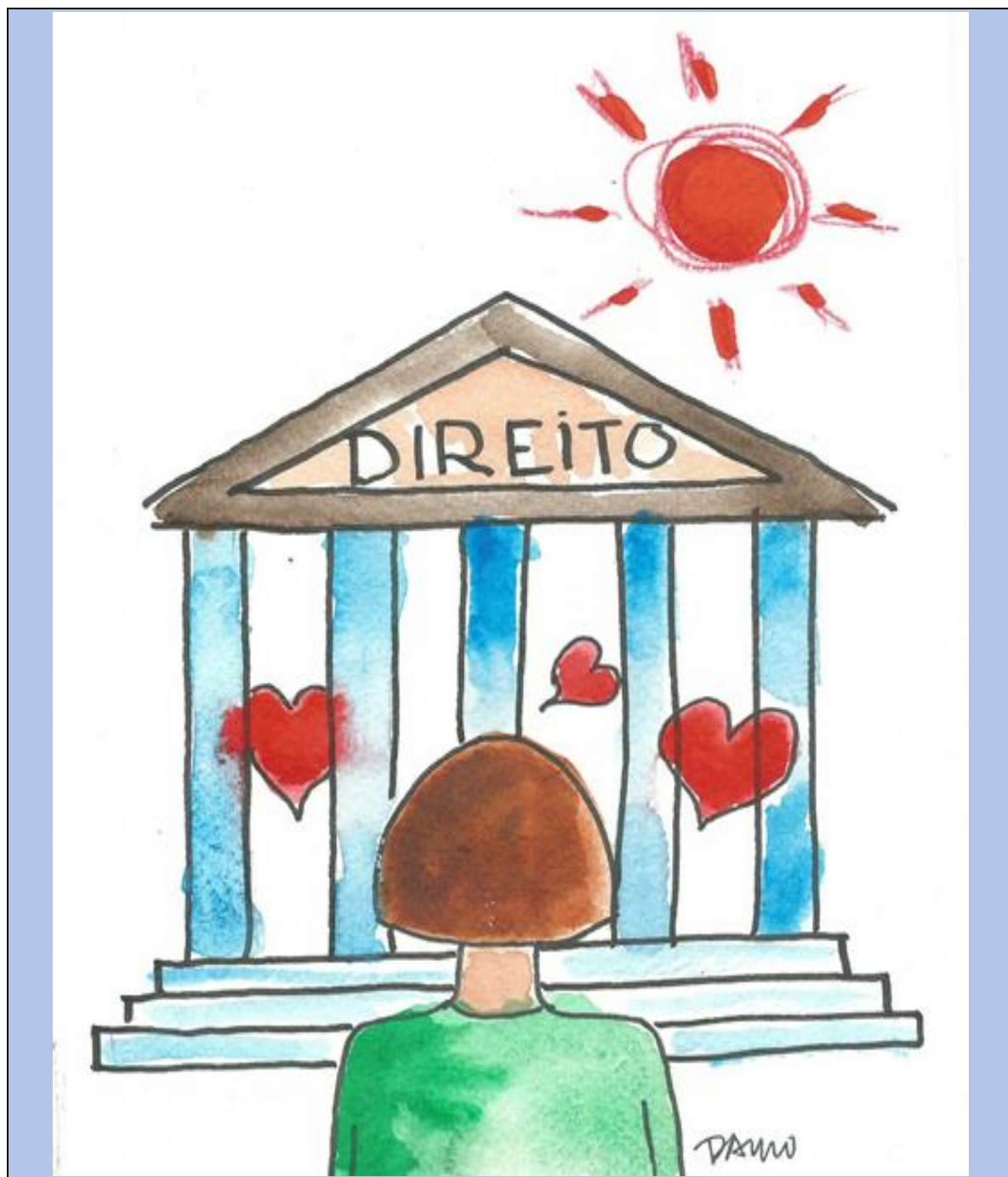
- Não tio! Detesto quiabo!

- Ana Luíza, você quer sorvete de menta?

- Não tio, arde muito pimenta.



Gente, a Ana Luíza precisa se consultar,
prevenir é melhor do que remediar.
Depois de muitos exames, muitos hospitais,
muitas dores e muitos ais
O médico disse: “É SURDEZ”.
Doeu, chorei, não queria aceitar, mas eis...



Que a vida foi passando,
E eu, às dificuldades, fui me adaptando.
Passei para a faculdade de Direito,
Foi um amor ao curso que não cabia no peito.



Viajei, estudei, em muitas cidades morei,
Sobre a minha surdez, a ninguém contei.
Nas aulas acompanhava fazendo leitura labial.
Às vezes funcionava, às vezes me dava mal.
As anotações que não conseguia acompanhar,
Pedia o caderno dos amigos para depois copiar.

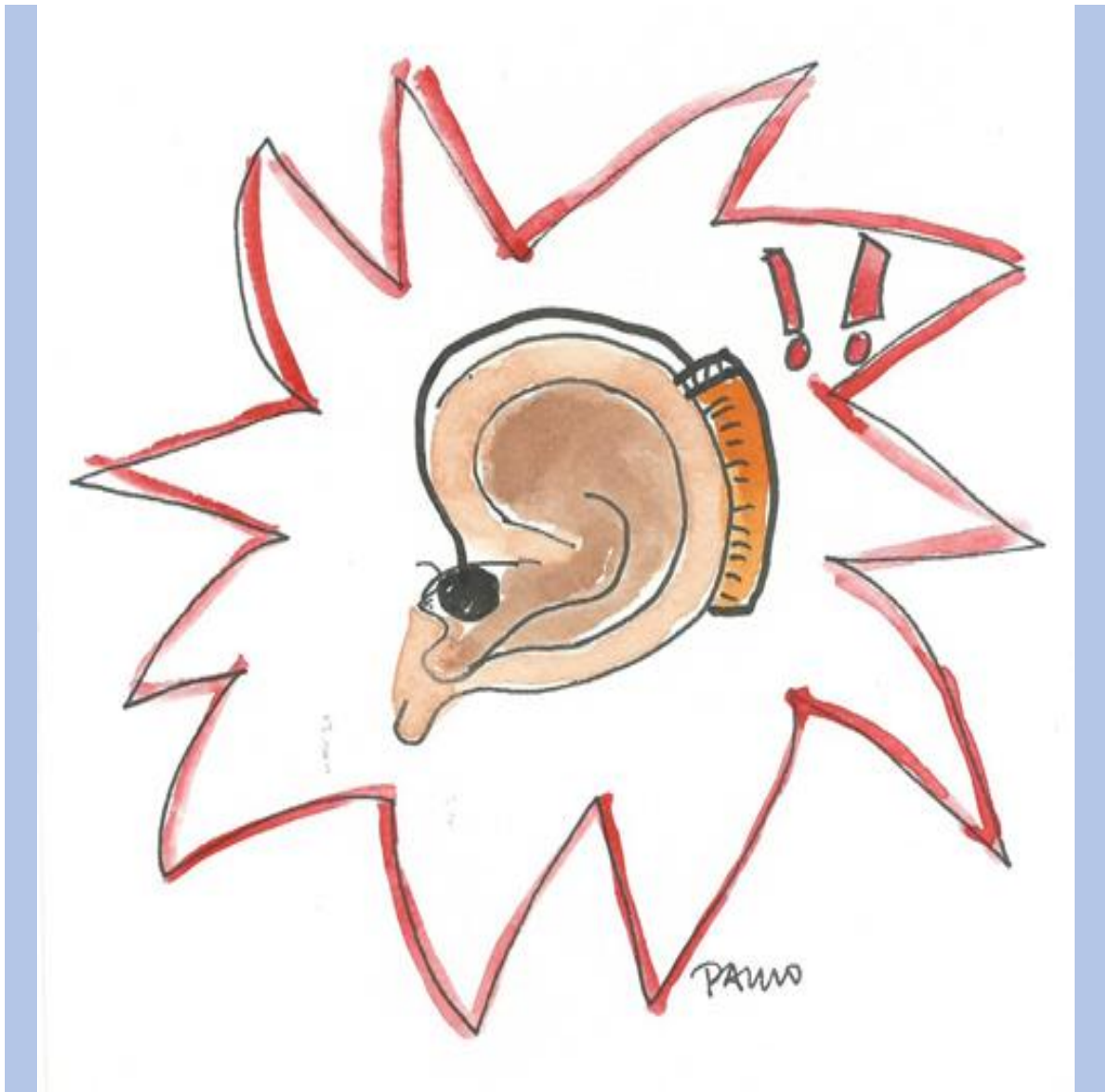


Fui me aceitando e saindo do armário devagarinho
Tudo com muita paciência, tudo com muito carinho.

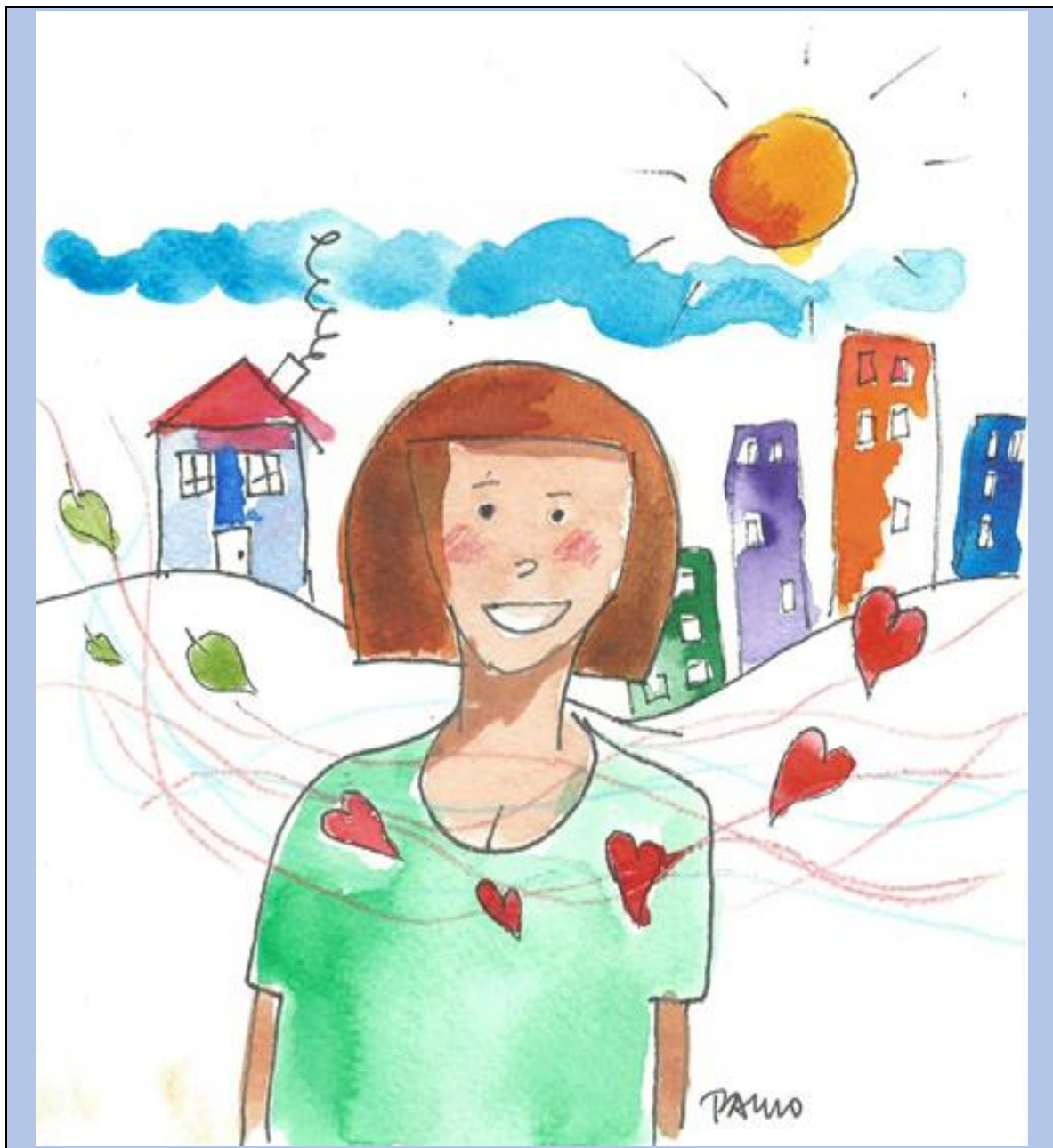
E sobre o armário, veja só a conclusão:

Era só gigantesco e feio, quando de dentro, tinha essa visão.

Do lado de fora, era pequeno e até simpático,
Desde que se olhasse tudo de um modo prático.



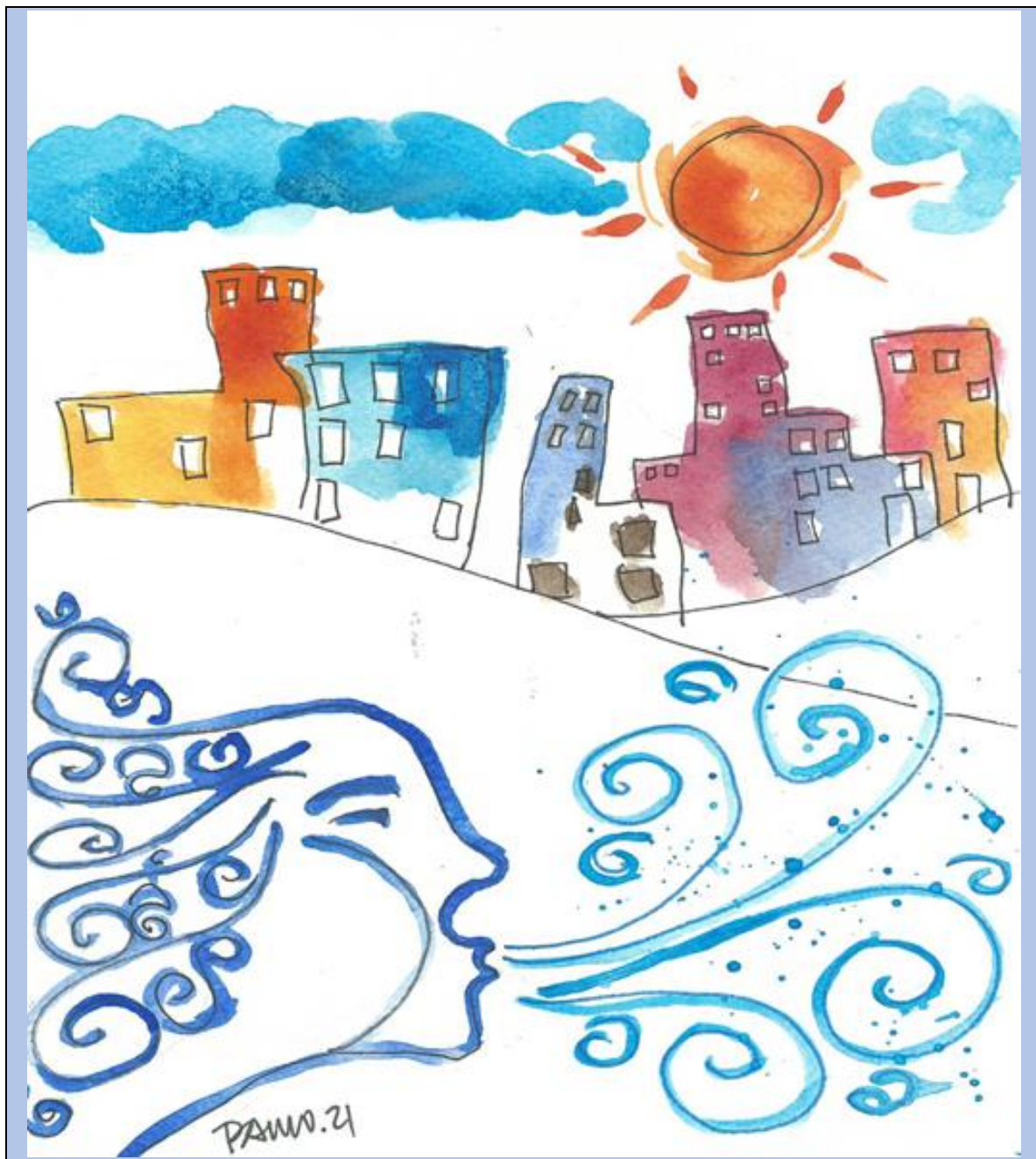
Depois disso coragem tomei,
E bons tratamentos encontrei,
Vi quanto isso faz diferença,
Muito mais do que você pensa.
Um aparelho bom e adequado
Que eu passei a usar de lado
E um dia, caminhando por uma rua, distraída
Senti uma coisa estranha que vinha pela avenida...
Parei, para identificar o que era....,
O vento de setembro, em plena primavera



Depois de 30 anos, um som conhecido,
O vento brincava, novamente comigo.

E foi assim que entendi a lição,
Que as coisas têm um ritmo próprio, e são como são.
Com seus altos e baixos, curvas e retas infinitas,
A lagarta precisa de um tempo, para depois ficar bonita.

Depois do seu casulo escuro amargar,
Numa linda borboleta, vai se transformar.



Tudo acontece, como deve ser,
Respeite o seu tempo, e o seu viver,
Aprenda com suas fases, a ouvir a música do vento!
Aproveite a vida enquanto é tempo!!

As autoras:

Alessandra Furtado de Oliveira



Mestre em diversidade e Inclusão pela Universidade Federal Fluminense



Jacqueline de Farias Barros

Pós- Doutora em Estudos de linguagem, Educação e Filosofia da linguagem pela Universidade Federal Fluminense.



Ruth Maria Mariani Braz.

Pós-doutora em Ciências, tecnologia e Inclusão pela Universidade Federal Fluminense.

ISBN: 978-65-00-47128-1

BR



9 786500 471281

